IMPACTO DA PANDEMIA NO CRESCIMENTO DOS CASOS DE INFECÇÕES SEXUALMENTE TRANSMISSÍVEIS EM ADOLESCENTES: RELATO DE EXPERIÊNCIA

[1]Álife Mateus de Moura Pinto
[2]Adriana Daliana Paiva de Medeiros
[3]Ana Lígia Santana de Oliveira Silva
[4]Jéssica Kaline Araújo Nobre
[5]Laís Christine Amaro de Sá
[6]Sylmara de Medeiros Cunha
[7]Vinicius Ramos Correia Dos Santos
[8]Katiane Maria Lobato da Silva Marques

[1,2,3,4,5,6,7,8] Universidade Potiguar (UnP), Natal, Rio Grande do Norte, Brasil.

Área temática: Educação e saúde

INTRODUÇÃO: Dentre os grandes impactos da pandemia, é possível citar o aumento do número de Infecções Sexualmente Transmissíveis entre os jovens. Segundo dados do PrEP 15-19 Minas – projeto desenvolvido pela conceituada Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG) para avaliar o uso da Profilaxia Pré-exposição ao HIV (PrEP) no segmento da população entre 15 e 19 anos – mostram que dentre os 214 participantes avaliados de 2019 a junho de 2021, mais de 13% foram testados com sífilis, mostrando-se um percentual superior ao encontrado na população geral da mesma idade. A desvalorização do assunto durante o período pandêmico contribuiu para a diminuição do uso de preservativos, elevando, dessa forma, a quantidade de jovens com ISTs. **OBJETIVO:** Analisar e mitigar os efeitos da pandemia com relação à ISTs em adolescentes. **METODOLOGIA OU MÉTODOS:** A ação foi realizada na Escola Estadual Lourdes Guilherme (EELG) para alunos do 6º ano do ensino fundamental ao 3º ano do ensino médio, por meio da apresentação de slides esclarecedores sobre a forma de transmissão, sintomas e prevenção de infecções sexualmente transmissíveis, como sífilis, HIV e gonorréia. Ademais, devido à grande participação e interesse dos alunos, foi realizada dinâmica desmistificadora sobre o tema em questão. **RESULTADOS:** Em decorrência do isolamento social imposto pela pandemia de Covid-19, pacientes infectados com a doença podem ter deixado de procurar os serviços de saúde ao manifestarem sintomas. Tal fato foi relatado pelos profissionais das unidades básicas de saúde, a partir de uma análise pré-pandemia e pós-pandemia, baseado nas queixas desses pacientes ao procurarem o serviço, além dos vários relatos de que não procuraram auxílio no início dos sintomas devido ao receio de contaminação pelo coronavírus. Conforme o Ministério da Saúde, entre janeiro e junho de 2020, foram registradas 49 mil ocorrências de sífilis, transmitida, principalmente, por meio do contato sexual sem o uso de preservativos. O dado supracitado é de extrema importância na análise conjuntural, pois reforça a forte relação da pandemia com o aumento de determinadas ISTs. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** Em suma, a atividade foi benéfica, pois trouxe para sala de aula um tema atual, relevante, o qual impacta diretamente na saúde da população, e é pouco discutido no ambiente familiar. Dessa forma, a escola passa a ser o espaço propício para a discussão, e os alunos esclareceram várias dúvidas, além de terem demonstrado interesse e preocupação quanto ao tema.

Palavras-chave: Prevenção, Autocuidado, Educação sexual.